

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

161 - Educação Especial / Sociologia

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

EDUCAÇÃO ESPECIAL – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Assinale a alternativa que apresenta corretamente o recurso de acessibilidade comunicacional em que a própria pessoa apresenta informações sobre sua aparência, identidade e o contexto, contribuindo para que outras pessoas compreendam sua presença.

- a) Audiodescrição
- b) Descrição assistida de imagem
- c) Autodescrição
- d) Mediação descritiva de conteúdo visual
- e) Narração expositiva de elementos imagéticos

10 - O ícone de acessibilidade apresentado ao lado representa um recurso concebido originalmente para auxiliar na acessibilidade de pessoas com qual tipo de deficiência?

- a) Deficiência visual ou baixa visão
- b) Deficiência auditiva ou surdez
- c) Deficiência motora ou mobilidade reduzida
- d) Deficiência intelectual
- e) Transtorno do espectro autista ou autismo



Disponível em:
<https://www.pngwing.com/pt/>. Adaptado.

11 - Os cordões de acessibilidade são identificadores visuais que sinalizam necessidades específicas de pessoas com deficiência, transtornos ou condições de saúde não visíveis (ocultas). O objetivo é facilitar a identificação de forma rápida e discreta, assegurando o atendimento prioritário e humanizado, além de auxiliar na promoção de conscientização social e combate ao preconceito. Considerando os cordões oficialmente instituídos, assinale a alternativa correta.

- a) O cordão de fita com desenho de quebra-cabeça representa nacionalmente a neurodiversidade (TEA, TDAH).
- b) O cordão de fita com desenho do infinito representa nacionalmente as pessoas com condições crônicas (epilepsia e Alzheimer).
- c) O cordão de fita com desenho de girassol representa nacionalmente a identificação das pessoas com deficiências ocultas.
- d) O cordão de fita com desenho do infinito representa nacionalmente familiares de pessoas divergentes que necessitam de acompanhantes de forma indeterminada.
- e) O cordão de fita com desenho de girassol representa nacionalmente a complexidade e a diversidade do espectro autista.

12 - Durante uma reunião pedagógica em uma escola da rede municipal, a equipe docente debateu a função dos diferentes instrumentos e serviços previstos na Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, instituída pelo Decreto n.º 12.686/2025 e alterado pelo Decreto n.º 12.773/2025. A coordenadora apresentou a seguinte situação: um estudante com deficiência foi identificado pelo estudo de caso como público-alvo da educação especial. Agora, ele necessita de um documento obrigatório e individualizado que organize o Atendimento Educacional Especializado. Considerando as disposições dos decretos apresentados, assinale a alternativa que identifica adequadamente o documento ao qual a coordenadora se refere.

- a) Estudo de Caso (EC)
- b) Projeto Político-Pedagógico (PPP)
- c) Relatório Técnico Pedagógico (RTP)
- d) Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- e) Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE)

- 13 - A autora Audrei Gesser, em uma de suas obras mais clássicas, *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*, aborda a relação entre o alfabeto manual (datilologia) e a língua brasileira de sinais. Considerando importância linguística, o alfabeto manual é:**
- a) uma língua utilizada pelos falantes da Libras para soletrar manualmente palavras da língua oral ou estrangeira, funcionando como um empréstimo linguístico da língua portuguesa.
 - b) um fenômeno linguístico da Libras que auxilia na criação dos sinais para estabelecer a efetividade da comunicação dos surdos.
 - c) um código secreto criado pelos surdos para se comunicarem sem que os ouvintes e outras comunidades consigam decifrar.
 - d) um sistema de escrita equivalente ao SignWriting que tem a função principal de registrar graficamente os sinais.
 - e) um sistema de representação das letras do alfabeto, utilizado para soletrar nomes próprios, siglas e vocábulos que não possuem sinais correspondentes na língua de sinais.
- 14 - Considerando o disposto do Decreto n.º 12. 686/2025, quanto ao uso de dispositivos portáteis como instrumento de tecnologia assistiva no processo de aprendizagem, comunicação e socialização em ambientes escolares da educação especial inclusiva, as instituições de ensino devem:**
- a) proibir o uso de tablets ou qualquer outro dispositivo digital, em face da legislação nacional que veda o uso de dispositivos digitais portáteis em sala de aula em contextos educacionais.
 - b) proibir o uso de tecnologia assistiva até a apresentação do laudo médico ou de parecer de um profissional da área da saúde para autorização em sala de aula.
 - c) dispensar apresentação de laudo ou parecer médico em função da Lei Brasileira de Inclusão, pois tem garantido seu uso sem restrições em contextos educacionais.
 - d) realizar o parecer pedagógico que autorize a utilização de tablets ou qualquer outro dispositivo de tecnologia assistiva para uso em qualquer natureza escolar.
 - e) planejar o uso de tecnologias assistivas para assegurar a inclusão com qualidade a partir do laudo médico que legitime a necessidade escolar em classe regular.
- 15 - Um educando surdo de 9 anos com língua materna em língua brasileira de sinais foi transferido de uma escola bilíngue para surdos para uma escola regular perto de sua casa. Neste momento, vem demonstrando resistência e desinteresse sistemático pelas aulas, em especial, de língua portuguesa, recusando-se a realizar as atividades. A equipe pedagógica da escola atual identificou que a resistência do estudante está relacionada à abordagem metodológica utilizada pela professora atual: desconsidera sua condição linguística de Libras como L1, prioriza o português escrito e promove a leitura labial, acreditando que, proibindo a língua de sinais, a criança terá mais êxito escolar. Com base nos Estudos Surdos e na legislação atual da Libras no Brasil, assinale a alternativa que corresponde à abordagem metodológica empregada pela professora nesse caso.**
- a) Pedagogia Visual
 - b) Bilinguismo
 - c) Comunicação Total
 - d) Pedagogia Surda
 - e) Oralismo
- 16 - Durante a formação continuada, a equipe pedagógica estudou e analisou as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (Decreto n.º 12.686/2025 e alteração pelo Decreto n.º 12.773/2025), em especial, o Estudo de Caso e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE). Com base nessas diretrizes, assinale a alternativa correta.**
- a) O PAEE é um documento facultativo e de natureza administrativa e deve ser elaborado pelo professor do AEE, visto que tem como finalidade orientar o trabalho desenvolvido pelo AEE.
 - b) A identificação inicial de demandas individuais e de barreiras e a análise das barreiras e do contexto escolar estão entre as etapas do Estudo de Caso.
 - c) O resultado obtido do Estudo de Caso fundamenta o Plano Educacional Individual (PEI), não se aplicando ao PAEE por seguir uma metodologia de elaboração específica.
 - d) A garantia do AEE ao estudante está condicionada à apresentação de diagnóstico, laudo ou relatório emitido por um profissional da área da saúde que subsidiará o Estudo de Caso e a elaboração do Plano Educacional Individual (PEI).
 - e) O PAEE é um documento autônomo, independente e dispensado de integração com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição.
- 17 - As adaptações curriculares geram muitas dúvidas no cotidiano escolar. Em uma situação comum na prática docente, uma professora recebeu em sua turma um estudante com deficiência intelectual, matriculado em classe comum. Ao lado da coordenadora, ela analisava o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) do estudante, que já indicava a necessidade de adaptações curriculares. Diante disso, a professora questionou se precisaria seguir a BNCC com esse estudante ou se deveria criar um currículo diferente para ele. Com base nas diretrizes da Política Nacional da Educação Especial Inclusiva instituída em 2025, essa professora deve:**
- a) seguir a BNCC, com adaptações razoáveis para a modalidade, o nível e a etapa de ensino do estudante, consideradas as políticas curriculares, avaliativas e de planejamento.
 - b) elaborar currículo próprio para o estudante, pois a BNCC e as diretrizes curriculares nacionais não se aplicam aos estudantes da Educação Especial.
 - c) seguir a mesma BNCC da turma, sem adaptações, sendo dele e da família a responsabilidade de se adaptar.
 - d) definir a adaptação curricular com base na realidade da escola, desde que o estudante permaneça matriculado na classe regular.
 - e) decidir sobre a adaptação curricular com base na realidade da escola, desde que o estudante permaneça matriculado na classe regular.

18 - A Lei n.º 10.436/2002 (Lei da Libras) e o art. 18 da Lei n.º 10.098/2000 foram regulamentados pelo Decreto n.º 5.626/2005, que estabeleceu diretrizes fundamentais para inclusão educacional e acessibilidade da pessoa surda no Brasil. Considerando as disposições do referido decreto, é correto afirmar que:

- a) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino públicas e privadas.
- b) O ensino de Libras é restrito às instituições de ensino especializadas para educandos surdos, vedando a oferta em escolas regulares da rede pública de ensino com o intuito de combater as práticas oralistas.
- c) A acessibilidade comunicacional nos serviços públicos é facultativa, ou seja, cabe a cada instituição decidir se disponibilizará tradutores e intérpretes de Libras.
- d) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada por instrutores com formação de nível médio, sendo facultativa a exigência de nível superior.
- e) O tema sobre a modalidade de escrita da língua portuguesa para surdos é dispensado nos cursos de Fonoaudiologia e que a concepção de oralismo e a leitura labial devem ser intensificadas.

19 - A pesquisadora surda Karin Strobel, em sua obra *As imagens do outro sobre a cultura surda*, desenvolve o conceito de artefatos da cultura do povo surdo. Esses conceitos são amplamente identificados na Lei n.º 14.191/2021, que fortalece a cultura, a identidade e a educação bilíngue dos surdos. É correto afirmar que os artefatos culturais do povo surdo:

- a) são materiais como aparelhos auditivos, amplificadores sonoros, implantes cocleares e dispositivos de alerta visual, que melhoram a qualidade de vida e a emancipação dentro da cultura brasileira de forma equânime.
- b) são produções do sujeito surdo com base nas suas experiências visuais e de seu pertencimento ao povo surdo, sendo fundamentais para a construção das identidades surdas, e incluem língua de sinais, literatura surda, artes e políticas.
- c) são universais e idênticos aos de outras comunidades surdas, uma vez que a surdez é uma condição biológica e que as expressões visuais têm as mesmas estruturas culturais.
- d) constituem-se em um instrumento de comunicação funcional desprovido de valor simbólico que tem como intuito promover a comunicação funcional em diferentes áreas para promoção da inclusão.
- e) são produções acadêmicas e científicas desenvolvidas por pesquisadores ouvintes especialistas em sociologia que incluem a vida cotidiana, as narrativas e as experiências visuais do povo surdo.

20 - A Lei Federal n.º 10.436/2002 representou um marco na política linguística brasileira ao reconhecer a língua brasileira de sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão. No entanto, há limites na relação entre a Libras e a língua portuguesa no contexto oficial do país. É correto afirmar que essa lei reconhece a Libras como:

- a) segunda língua oficial do Brasil, equiparando-a à língua portuguesa escrita nos contextos formais e administrativos.
- b) língua de sinais brasileira, acarretando uma substituição gradual da escrita da língua portuguesa nos contextos educacionais e inclusivos.
- c) língua de instrução em ambientes educacionais bilíngues, tornando a língua portuguesa facultativa.
- d) a língua de sinais legal do Brasil, sem que ocorra a substituição da modalidade escrita da língua portuguesa.
- e) língua materna do surdo, determinando que, em instituições de serviços públicos, a língua portuguesa seja gradualmente substituída por tecnologias assistivas.

21 - A história da educação de surdos sempre foi marcada por grandes lutas e conquistas educacionais, em especial, pelo reconhecimento da educação bilíngue. No Brasil, em 03 de agosto de 2021, a Lei n.º 14.191/2021 alterou a Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) para dispor especialmente sobre a modalidade de educação bilíngue para surdos, representando um marco linguístico, cultural e identitário. Considerando os fundamentos linguísticos, pedagógicos e legais que sustentam o bilinguismo para surdos no Brasil (Lei n.º 10.436/2002; Decreto n.º 5.626/2005; Lei n.º 14.191/2021), assinale a alternativa correta.

- a) Na perspectiva bilíngue, a Libras e a língua portuguesa devem ser ensinadas simultaneamente desde a educação infantil, com igual carga horária e mesma metodologia, de modo que o educando surdo desenvolva as duas línguas de forma paralela e equivalente desde o início da escolarização.
- b) O bilinguismo para surdos propõe que a Libras seja utilizada como recurso de apoio à compreensão da língua portuguesa oral e escrita em sala de aula como forma opcional.
- c) A modalidade de educação bilíngue reconhece a Libras como primeira língua do surdo, devendo ser adquirida de forma precoce e utilizada como língua de instrução em todas as áreas do conhecimento, enquanto a língua portuguesa escrita é ensinada como segunda língua por meio de metodologias específicas.
- d) No modelo bilíngue, a língua portuguesa escrita é considerada dispensável para os estudantes, já que a Libras, por ser um sistema linguístico de natureza motora-visual, com estrutura gramatical própria, supre todas as necessidades comunicacionais da pessoa surda.
- e) O bilinguismo para surdos consiste na oferta de intérprete de Libras em sala de aula regular, garantindo a acessibilidade linguística e a aprendizagem dos conteúdos sem adaptações curriculares metodológicas.

22 - O reconhecimento do status linguístico da língua brasileira de sinais (Libras) é um processo histórico e científico ainda em andamento, que enfrenta resistências baseadas em crenças e preconceitos. Com base nos fundamentos linguísticos, é correto afirmar que a Libras é:

- a) uma língua padronizada e universal, sendo igual em localidades onde há comunicação por surdos.
- b) uma língua artificial, por ter sido criada e sistematizada por pesquisadores ouvintes a partir de um conjunto de gestos adaptados da língua portuguesa, fenômeno que elevou ao status linguístico dada sua criatividade natural de comunicação.
- c) um sistema de comunicação gestual de natureza visual-motora, desprovido de estrutura gramatical completa, funcionando como um código auxiliar para representar a língua portuguesa.
- d) uma língua natural, por apresentar uma estrutura gramatical própria nos níveis fonológico, morfológico, sintático e semântico, além de características como produtividade, criatividade, flexibilidade, descontinuidade e arbitrariedade.
- e) uma língua natural, em razão de ser uma versão sinalizada da língua portuguesa, que é a língua oficial do país.

23 - A constituição das identidades surdas, sob a luz dos Estudos Surdos em Educação, vai além da dimensão biológica da audição para se consolidar como um artefato político e cultural. Considerando a complexidade das relações de pertencimento e a centralidade da experiência visual, assinale a alternativa correta quanto à natureza dessas identidades.

- a) As identidades surdas configuram-se como categorias estáticas derivadas da herança biológica e da transmissão geracional de traços culturais específicos no interior das comunidades sinalizantes.
- b) A identidade surda política manifesta-se por meio do engajamento em movimentos sociais que priorizam a reabilitação auditiva como requisito para participação do sujeito na cultura visual.
- c) A construção da identidade surda é um processo dinâmico e multifacetado que se fundamenta na identificação com os pares, no uso da língua de sinais e na validação da experiência visual como mediadora do conhecimento.
- d) As identidades híbridas definem-se pela transição permanente do sujeito entre a cultura surda e a cultura ouvinte, resultando na assimilação integral dos valores e comportamentos do grupo majoritário.
- e) A identidade flutuante caracteriza o sujeito que estabelece uma vinculação direta com os referenciais linguísticos da língua de sinais em detrimento da cultura ouvinte.

24 - A consolidação da educação inclusiva no Brasil é resultado de relações entre tratados internacionais, legislações nacionais e marco temporal de mobilização social. Seguindo essa linha de construção normativa, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a data que se comemora o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, a lei que institucionaliza essa data e o Decreto que promulgou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência como status constitucional.

- a) 03 de dezembro; Lei n.º 13.146/2015; Decreto n.º 7.611/2011.
- b) 03 de dezembro; Lei n.º 11.133/2005; Decreto n.º 7.611/2011.
- c) 02 de abril; Lei n.º 12.764/2012; Decreto n.º 7.611/2011.
- d) 21 de setembro; Lei n.º 13.146/2015; Decreto n.º 6.949/2009.
- e) 21 de setembro; Lei n.º 11.133/2005; Decreto n.º 6.949/2009.

25 - Considerando a crítica social e os fundamentos linguísticos e históricos da surdez, a charge ao lado:

- a) denuncia a contradição entre o valor social do aprendizado de línguas estrangeiras orais e o desprezo pela língua de sinais, evidenciando o preconceito linguístico na expressão pejorativa “mudinho”.
- b) defende que a língua de sinais é um código intuitivo, razão pela qual os dois homens deveriam compreendê-la sem a necessidade de um estudo.
- c) mostra que o homem surdo é um sinalizante nativo, e os dois personagens que não dominam a língua de sinais se afastam pelo fato de ela ser um sistema de comunicação restrito, justificando o emprego do termo “mudinho”.
- d) ironiza os dois personagens que não dominam língua de sinais, enquanto o homem sinalizante a entende e compreende a expressão do inglês I Love You.
- e) critica o homem surdo por não dominar as línguas estrangeiras estudadas pelos dois personagens, atribuindo a ele a responsabilidade pela dificuldade de comunicação entre os interlocutores.



Disponível em:
<http://psicopedagogafernanda.blogspot.com/>.

26 - Considerando o Decreto n.º 12.689/2025 e sua atualização, assinale a alternativa correta quanto ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

- a) O AEE tem o estudante com TEA como público-alvo, sendo complementar à formação na rede regular de ensino, com estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da comunicação, interação social e aprendizagem.
- b) O estudante com TEA deve receber atendimento no AEE em razão de sua deficiência, com atividades individualizadas que substituam sua participação nas propostas de sala comum.
- c) O acesso do estudante com TEA ao AEE depende de um laudo neurológico que ateste o diagnóstico, bem como o nível de suporte 1, 2 e 3 para realização das adaptações pedagógicas escolares.
- d) O estudante com TEA deve ser matriculado em escolas ou classes especiais, uma vez que, a depender do laudo médico, o AEE carece de estrutura para atendimento fonoaudiológico ou um terapeuta ocupacional.
- e) No AAE para os estudantes com TEA de níveis 2 e 3 de suporte, o profissional de apoio é responsável por realizar a adaptação curricular e as interações sociais.

27 - Considerando as diretrizes da educação especial na perspectiva inclusiva e as disposições do PNE voltadas aos estudantes com altas habilidades ou superdotação, deve-se:

- a) organizar o AEE com estratégias de enriquecimento curricular, aprofundamento de conteúdos e, quando necessário, aceleração de estudos relacionada à escolarização regular.
- b) priorizar a matrícula em classes ou instituições especializadas, reservando a rede regular para casos em que haja indisponibilidade de vaga ou transferência de cidade.
- c) vincular o atendimento à confirmação do relatório psicológico das aplicações das Escalas Wechsler para identificação e organização escolar.
- d) restringir o AEE às atividades complementares realizadas no contraturno, direcionando-o às necessidades dos estudantes com deficiência.
- e) substituir as adaptações pedagógicas pela política centrada no desempenho de QI para realização da aceleração escolar, dispensando a reorganização do currículo.

28 - O Plano de Atendimento Especializado (PAEE) de um estudante identificou como principais obstáculos as barreiras comunicacional e atitudinal. Para enfrentá-las, o plano previu a introdução de recursos de Comunicação Aumentativa (CAA) – como pranchas de comunicação e *flip book* – além de estratégias diversificadas para uso de imagens como suporte visual e materiais acessíveis, incluindo a tesoura adaptada. Com base no material e nos fundamentos da educação inclusiva, assinale a alternativa correta.

- a) A CAA é um método clínico de reabilitação de fala realizado por um fonoaudiólogo, sendo incorporado no PAEE para atestar que o estudante realiza a terapia de fala no tratamento.
- b) A Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) é um espaço substitutivo à sala de aula comum, onde o estudante com TEA nível 2 e 3 de suporte permanece em turno integral.
- c) Os recursos de tecnologia assistiva, como pranchas de comunicação e tesouras adaptadas, são facultativos no AEE, por não haver orçamento para esse fim.
- d) A CAA destina-se a estudantes com deficiência física e motora, sendo incompatível com estudantes TEA, por se tratar de um transtorno de natureza comportamental.
- e) A CAA é um recurso de tecnologia assistiva voltado a estudantes com necessidades complexas de comunicação e deve ser introduzida pelo professor de AEE no PAEE junto às estratégias pedagógicas da sala de aula comum.

29 - Em reunião com a equipe gestora, uma família solicita que a escola contrate um profissional de apoio escolar e pergunta se a apresentação do laudo é necessária para a contratação. A família expõe essa preocupação, pois relata a demora no atendimento público de saúde (SUS) e a falta de condição financeira para ter atendimento em ambientes privados. Diante da nova diretriz sobre educação especial inclusiva, a contratação do profissional de apoio escolar:

- a) depende do laudo médico, que também deve ser apresentado para a oferta do AEE.
- b) depende do laudo médico, mas não interfere na organização do AEE.
- c) independe de laudo médico, e a organização do AEE tem como base o Estudo de Caso.
- d) independe do laudo médico, e a organização do AEE deve ser definida a partir do diagnóstico clínico do estudante.
- e) depende do laudo médico e do relatório médico para a oferta e a organização do AEE.

30 - Considerando a escolarização de estudantes com deficiência intelectual na perspectiva inclusiva, assinale a alternativa correta quanto à organização pedagógica que garante aprendizagem, participação e acesso ao currículo comum.

- a) O currículo comum se mantém, enquanto o AEE desenvolve um currículo paralelo que atende às necessidades específicas de cada estudante, garantindo que não fique defasado em relação aos conteúdos escolares.
- b) A adaptação curricular direciona-se a uma redução de objetivos de aprendizagem do estudante, centrada em habilidades funcionais e comunicação, com menor participação nas atividades da classe comum.
- c) As adaptações curriculares, a tecnologia assistiva e o AEE são recursos que alteram a forma de acesso e participação sem alterar os objetivos centrais de aprendizagem.
- d) A avaliação clínica e o diagnóstico para a deficiência intelectual, diferentemente das outras deficiências, são necessários para definir quais conteúdos podem ser aprendidos no contexto escolar.
- e) O PAEE substitui o planejamento pedagógico da classe comum, assumindo a responsabilidade pelo desenvolvimento curricular do estudante com deficiência intelectual.

31 - A educação infantil é um momento escolar em que bebês e crianças vivenciam suas primeiras experiências de aprendizagem, desenvolvimento e socialização. Nessa etapa, a inclusão não é apenas um direito, mas uma necessidade que enriquece o processo educativo para todas as pessoas. Quando a educação infantil se organiza a partir da compreensão de que todos os bebês e as crianças são pessoas de direito e aprendizes ativos, a diversidade torna-se constitutiva ao processo educativo. De acordo com o Decreto n.º 12.686/2025, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve ter formação inicial que o habilite ao exercício da docência e formação continuada para a educação inclusiva. Considerando esses princípios, assinale a alternativa correta sobre a formação e a atuação do professor na educação infantil inclusiva.

- a) A sala de referência deve ser organizada pelo professor como um espaço de experiências e interações, onde a mediação pedagógica deve ocorrer por meios instrumentais (brinquedos, materiais) e semióticos (linguagem, música e Libras), direcionado para habilidades funcionais e comunicacionais, sem a necessidade de articulação com o currículo comum.
- b) A formação continuada do professor de AEE na educação infantil inclusiva deve priorizar os conteúdos clínicos e diagnósticos precoces sobre a deficiência, capacitando o professor a identificar as limitações e déficits das crianças para orientar o planejamento pedagógico conforme o nível de comprometimento.
- c) A inclusão de crianças com deficiência na educação infantil depende da contratação de profissionais especializados (psicólogos e fonoaudiólogos) na sala de referência como responsáveis principais pelas intervenções, sendo a formação continuada do professor de classe comum considerada complementar.
- d) A formação continuada do professor de AEE deve contemplar a perspectiva social de deficiência, a mediação pedagógica, a remoção de barreiras e o trabalho colaborativo com profissionais de linguagem e letramento, garantindo que todas as crianças tenham acesso ao currículo comum.
- e) A formação continuada para educação infantil inclusiva deve concentrar-se em técnicas de adaptação de materiais e recursos, reduzindo a necessidade de reflexão sobre práticas pedagógicas que promovam a participação de todas as crianças.

32 - Uma escola está adquirindo recursos para ampliar a participação de um estudante com comunicação oral restrita em atividades de sala de aula e no atendimento educacional especializado. Além de prancha de comunicação, símbolos gráficos e softwares de comunicação, são tecnologias assistivas para a Comunicação Aumentativa e alternativa (CAA) nesse contexto:

- a) vocalizador e comunicador dinâmico.
- b) vocalizador e leitor de tela.
- c) vocalizador e impressora Braille.
- d) comunicador dinâmico e acionador.
- e) tablet com acesso comum e vocalizador.

- 33 - A Língua Brasileira de Sinais (Libras) possui estrutura fonológica própria. Na fonologia das línguas de sinais, os pares mínimos são essenciais para comprovar a existência e a relevância dos parâmetros fonológicos que estruturam os sinais. Os sinais APRENDER e SÁBADO são um exemplo clássico desse fenômeno linguístico, e esse par mínimo:**
- a) mostra que a configuração é o parâmetro mais relevante para a distinção do significado em Libras, sendo o ponto de articulação como secundário em razão de seu traço distintivo.
 - b) comprova que o ponto de articulação é um parâmetro fonológico distintivo na Libras, visto que a alteração do ponto de articulação muda os significados dos sinais, demonstrando que a Libras possui estrutura fonológica organizada.
 - c) é um exemplo que indica que na Libras não há pares mínimos genuínos devido à sua variedade linguística, assim os sinais se diferenciam pelos aspectos semânticos e não pela estrutura fonológica.
 - d) apresenta um contraste que comprova que o movimento é o parâmetro distintivo e mais importante na fonologia da Libras, visto que a diferença de locação não foi suficiente para alterar o significado dos sinais.
 - e) comprova que a fonologia da Libras depende dos parâmetros manuais, sendo que os elementos não manuais, como as expressões faciais, são descartados para a descrição da estrutura fonológica da língua.
- 34 - Em uma atividade institucional, uma pessoa surdocega precisa receber informações e interagir com os participantes. Nessa situação, de acordo com a Lei n.º 14.704/2023, o guia-intérprete deve:**
- a) sintetizar a tradução e a interpretação entre Libras e língua portuguesa, por considerar a complexidade das modalidades de comunicação utilizadas no atendimento.
 - b) dominar, no mínimo, uma das formas de comunicação utilizadas pelas pessoas surdocegas e mediar a comunicação com interlocutores que não falam sua língua.
 - c) acompanhar a pessoa surdocega nas atividades, com prioridade para orientação, mobilidade e organização do ambiente.
 - d) adaptar as informações apresentadas no evento, conforme os recursos de acessibilidade disponíveis e as condições do local.
 - e) interpretar as manifestações da pessoa surdocega, com base em sua experiência profissional e nas estratégias de comunicação definidas pela instituição.
- 35 - A Lei n.º 13.146/2015, em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, alterou o direito à educação da pessoa com deficiência a partir da perspectiva inclusiva centrada na remoção de barreiras, na oferta de apoios e na vedação de práticas discriminatórias. Considerando esse marco normativo, assinale a alternativa correta.**
- a) O AEE integra o conjunto de apoios assegurados pela lei, devendo ser ofertado com o repasse dos custos adicionais às famílias, em conjunto com os demais recursos de acessibilidade necessários à participação escolar.
 - b) O profissional de apoio escolar limita-se aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção, sendo impedido de participar de atividades de cunho pedagógico, mesmo que o estudante necessite.
 - c) O Poder Público deve assegurar sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sendo proibida às instituições privadas de ensino a cobrança ou valores adicionais pela oferta de apoio educacional especializado ou recursos de acessibilidade.
 - d) A educação bilíngue para a pessoa surda fica direcionada às escolas e classes bilíngues, como oferta facultativa na educação infantil.
 - e) O AEE deve ser direcionado a classes e escolas especiais, condicionando sua implementação à avaliação biopsicossocial.
- 36 - Durante o planejamento de uma sequência didática (SD) para estudantes da Educação Especial, a equipe pedagógica analisa como preservar a referência do currículo comum e, ao mesmo tempo, ajustar a proposta para promover acesso, participação e aprendizagem. No caso do estudante com deficiência intelectual, a professora decide utilizar organizadores visuais, material concreto e mediação dirigida em determinadas etapas da atividade. Assinale a alternativa que corresponde a tal escolha.**
- a) Reorganizar objetivos, estratégia, recurso e formas de avaliação, mantendo a proposta curricular como referência e prevendo apoios compatíveis com a necessidade observada.
 - b) Reduzir o conteúdo da etapa e encaminhar o estudante a atividades paralelas, a fim de evitar sobrecarga cognitiva no grupo.
 - c) Preservar a mesma tarefa para toda a turma e ampliar o tempo de realização, sem alterar a mediação pedagógica.
 - d) Transferir a responsabilidade pelo ajuste da proposta ao atendimento especializado, para que a sala comum permaneça inalterada.
 - e) Substituir os objetivos de aprendizagem da turma por metas individuais desvinculadas do planejamento coletivo.
- 37 - Considerando a Lei n.º 13.146/2015 e os documentos de referência, assinale a alternativa correta quanto à função do leitor e transcritor no contexto avaliativo.**
- a) O leitor realiza a leitura integral do enunciado e dos itens avaliativos, sem adaptações, interpretações, ou simplificações, e o transcritor registra fielmente a resposta do estudante, sem inserir ajustes, interpretações ou complementações.
 - b) O leitor reformula o conteúdo da avaliação para torná-lo mais acessível ao estudante com deficiência visual, e o transcritor adapta a escrita das respostas para torná-las mais objetivas.
 - c) O leitor identifica a ideia central de cada questão e salienta os trechos relevantes, e o transcritor suprime partes que apresentam inconsistências da resposta para manter a veracidade do registro.
 - d) O leitor faz pequenas intervenções durante a leitura a fim de esclarecer o sentido das questões, e o transcritor reorganiza as respostas do estudante para apresentar clareza textual.
 - e) O leitor direciona o estudante na resolução das avaliações, e o transcritor revisa a escrita de acordo com os critérios pedagógicos de cada particularidade do estudante.

38 - Nos termos da Lei n.º 15.436/2026, que institui a Política Nacional para estudantes com altas habilidades ou superdotação, o AEE deve assegurar a identificação precoce, o desenvolvimento integral e a inclusão plena. Suponha que, em uma sala de recursos multifuncionais, uma estudante demonstra desempenho superior relacionado ao raciocínio lógico, elabora soluções próprias de problemas complexos e apresenta oscilação de humor na organização de interações com o grupo. Considerando essas características, assinale a alternativa que expressa uma intervenção pedagógica compatível com as legislações atuais nesse caso.

- a) Ampliação de tempo de permanência nas tarefas com acompanhamento integral da sequência didática planejada.
- b) Reorganização do trabalho para estabilizar as condutas observadas, priorizando as atividades de conteúdos que a estudante domina.
- c) Deslocamento da estudante para uma proposta paralela de maior complexidade, desvinculada do planejamento coletivo da turma, para que isso a estimule.
- d) Aprofundamento e diversificação de temas de interesse com mediações, desafios e recursos compatível com o perfil da estudante.
- e) Redimensionamento da proposta para exercício de repetição e treino de outras áreas, para equalizar o desempenho da estudante entre as áreas de conhecimento.

39 - Um professor de Educação Inclusiva observa que a taxa de permanência de estudantes com autismo no ensino médio é menor que no ensino fundamental. Essa percepção é apoiada por dados divulgados pelo IBGE (2022), em que houve o registro de 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista (TEA), sendo de maior prevalência entre as crianças de 5 a 9 anos; em 2024, havia mais de 918 mil alunos com TEA na educação básica; além disso, 46,1% dos autistas com 25 anos ou mais não concluíram o ensino fundamental. Ao analisar essa descontinuidade educacional à luz da Lei n.º 13.146/2015 e do Decreto n.º 12.686/2025, o professor identifica possíveis causas e estratégias de intervenção. Assinale a alternativa que apresenta uma ação pedagógica fundamentada na legislação vigente e no modelo de deficiência desses documentos oficiais.

- a) Concentrar investimentos em atendimento educacional nas séries iniciais do ensino fundamental, em que as taxas de escolarização são mais altas, reconhecendo que a transição para o ensino médio é um processo natural de seleção que reflete as capacidades individuais dos estudantes.
- b) Implementar avaliações diagnósticas mais rigorosas na transição do ensino fundamental para o ensino médio, com o objetivo de identificar estudantes com autismo incapazes de acompanhar o currículo regular, direcionando-os para classes especiais ou educação de jovens adultos.
- c) Mapear as barreiras arquitetônicas, curriculares, comunicacionais e atitudinais que dificultam a permanência de estudantes com autismo no ensino médio, e implementar adaptações como flexibilização curricular e apoio de profissional especializado.
- d) Oferecer AEE intensivo para estudantes com autismo que apresentem diagnóstico de deficiência intelectual associada, reconhecendo que o autismo sem deficiência intelectual demanda adaptações insignificantes no ensino médio.
- e) Estabelecer parcerias com instituições de ensino especial para encaminhar estudantes com autismo incapazes de acompanhar o ensino médio regular, garantindo que recebam educação especializada em ambientes segregados, de acordo com sua necessidade individual.

40 - Considerando a distinção entre a visão clínico-terapêutica e a visão socioantropológica da surdez, no contexto atual da educação bilíngue no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A visão clínico-terapêutica concebe a surdez como diferença linguístico-cultural em que a mediação se dá por meio da Libras como primeira língua, e a visão socioantropológica compreende a surdez como condição de deficiência auditiva passível de reabilitação fonoaudiológica e adaptação ao padrão oralizado da sociedade ouvinte.
- b) A visão clínico-terapêutica compreende a surdez como condição a ser corrigida por intervenções fonoaudiológicas e tecnologias assistivas, priorizando a oralização como acesso à linguagem, e a visão socioantropológica concebe a surdez como diferença cultural e linguística, reconhecendo a Libras como fundamento da educação bilíngue para surdos.
- c) A visão clínico-terapêutica e a visão socioantropológica compartilham a centralidade da Libras como língua de instrução, diferenciando-se quanto ao papel da família na estimulação precoce e no desenvolvimento linguístico da criança surda.
- d) A visão socioantropológica da surdez fundamenta-se na ideia de que a aquisição da Libras depende da intervenção clínica precoce, sendo a educação bilíngue compreendida como espaço de reabilitação linguística que complementa o trabalho fonoaudiológico realizado no contexto familiar.
- e) A visão clínico-terapêutica reconhece a comunidade surda e a língua de sinais como patrimônio identitário, enquanto a visão socioantropológica prioriza a normalização auditiva e a integração da criança surda em escolas regulares.

SOCIOLOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 41 -** “Se a economia do mundo do século XIX foi formada principalmente sob a influência da revolução industrial britânica, sua política e ideologia foram formadas fundamentalmente pela Revolução Francesa. A Grã-Bretanha forneceu o modelo para as ferrovias e fábricas, o explosivo econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas tradicionais do mundo não europeu; mas foi a França que fez suas resoluções e a elas deu suas ideias, a ponto de bandeiras tricolores de um tipo ou de outro terem-se tornado o emblema de praticamente todas as nações emergentes, e a política europeia (ou mesmo mundial) entre 1789 e 1917 foi em grande parte a luta a favor e contra os princípios de 1789, ou os ainda mais incendiários de 1793.”

Hobsbawm, E. J. *A era das revoluções (1789-1848)*. Trad. M. T. L. Teixeira e M. Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, p. 61.

Considerando o texto e o processo de formação e consolidação da sociedade moderna capitalista, assinale a alternativa correta.

- a) A expansão industrial do século XIX ocorreu de forma relativamente autônoma em relação às transformações políticas e ideológicas associadas às revoluções burguesas.
- b) A Revolução Industrial forneceu as bases materiais para a consolidação do capitalismo, enquanto a Revolução Francesa difundiu princípios políticos e ideológicos que contribuíram para o questionamento da ordem social do Antigo Regime.
- c) A Revolução Francesa reforçou a organização estamental característica do Antigo Regime, ao passo que a industrialização britânica fortaleceu formas tradicionais de produção econômica.
- d) As transformações econômicas e políticas da modernidade favoreceram a ampliação da cidadania formal e dos direitos civis, reduzindo a relevância das desigualdades produzidas pelas relações de classe.
- e) O desenvolvimento industrial e as revoluções burguesas favoreceram a preservação das estruturas feudais e o fortalecimento do poder político da aristocracia tradicional.

- 42 - A respeito do pensamento de Auguste Comte (1798-1857) e dos fundamentos do positivismo, assinale a alternativa correta.**

- a) A abordagem positivista faz uso de critérios teológicos para explicar os fenômenos naturais e sociais.
- b) O positivismo é um período de transição em que as explicações religiosas são substituídas por forças abstratas e metafísicas.
- c) Comte sustenta que a compreensão da realidade social deve priorizar as interpretações subjetivas dos indivíduos, pois os fenômenos sociais não apresentam regularidades observáveis.
- d) O positivismo culmina na busca de leis científicas para descrever e explicar os fenômenos sociais, seguindo os passos das demais ciências.
- e) Segundo Comte, a reorganização da sociedade seria possível por meio da superação das instituições existentes e da ruptura revolucionária da ordem social.

- 43 - Com base nos fundamentos estabelecidos por Émile Durkheim (1858-1917) em sua obra *As Regras do Método Sociológico*, assinale a alternativa correta.**

- a) Inspirado pelas ciências naturais, Durkheim utiliza a metáfora biológica para afirmar que a sociedade pode ser compreendida como um organismo vivo cuja explicação decorre da soma direta das ações individuais.
- b) O método comparativo é utilizado por Durkheim para estabelecer relações de causalidade entre fenômenos sociais, como no caso do suicídio, relacionado a processos individuais de ordem psicológica e às decisões particulares dos sujeitos.
- c) Os fenômenos sociais são dotados de um poder de coerção que se impõe aos indivíduos, orientando suas condutas de maneira externa e contribuindo para a regularidade das formas de vida coletiva.
- d) A objetividade sociológica consiste na interpretação dos fenômenos sociais a partir do senso comum, permitindo que a análise científica se fundamente nas percepções cotidianas dos indivíduos.
- e) O conceito de anomia refere-se a situações em que a vida social se desorganiza por ausência ou enfraquecimento de normas, sendo compreendido como uma condição permanente das sociedades modernas.

- 44 -** “O marxismo é, por vezes, também conhecido como materialismo histórico, materialismo dialético e socialismo científico (termo empregado por Engels). O pensamento filosófico de Marx desenvolve-se a partir de uma crítica da filosofia hegeliana e da tradição racionalista, considerando que essa tradição, por manter suas análises no plano das ideias, do espírito e da consciência humana, não chegava a ser suficientemente crítica por não atingir a verdadeira origem dessas ideias, que estaria na base material da sociedade, em sua estrutura econômica e nas relações de produção que esta mantém. Isso equivaleria, segundo Marx, a ‘colocar o homem de Hegel de cabeça para baixo’. Seria, portanto, necessário analisar o capitalismo – modo de produção da sociedade contemporânea a Marx – para revelar sua natureza de dominação e exploração do proletariado, e desmascará-la.”

Fernandes, A. Sobre os autores e suas ideias. In: Marx, Karl; Engels, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. 3. ed. São Paulo: Edipro, 2015. p. 26.

Com base no fragmento e na concepção marxista de materialismo histórico e dialético, assinale a alternativa correta.

- a) A crítica de Marx ao idealismo consiste em compreender que as formas de consciência, as instituições políticas e as produções culturais devem ser explicadas em sua relação com as condições materiais de existência e com as relações sociais de produção, sem que isso implique concebê-las como fenômenos isolados da dinâmica histórica.
- b) O materialismo histórico e dialético explica a transformação das sociedades a partir da sucessão dos modos de produção, concebidos como etapas cuja passagem ocorre de forma linear e necessária, como resultado do desenvolvimento histórico contínuo das forças produtivas.
- c) A crítica marxista ao idealismo estabelece que a estrutura econômica constitui o fundamento da vida social, de modo que as formas jurídicas, políticas e ideológicas refletem, de forma necessária e equânime, as relações de produção de cada sociedade.
- d) A análise materialista da sociedade pressupõe que o desenvolvimento das forças produtivas conduz à superação das contradições inerentes ao capitalismo, tornando a luta de classes uma consequência eventual desse processo.
- e) Ao fundamentar a análise da sociedade na base material, o materialismo histórico sustenta que as relações de produção permanecem estáveis enquanto houver desenvolvimento das forças produtivas, sendo os conflitos sociais efeitos colaterais desse processo.

- 45 - “Consistem em maneiras de agir, de pensar e de sentir, exteriores ao indivíduo, e que são dotados de um poder de coerção em virtude do qual esses fatos se impõem a ele. Por conseguinte, eles não poderiam se confundir com os fenômenos orgânicos, já que consistem em representações e em ações; nem com os fenômenos psíquicos, os quais só têm existência na consciência individual e através dela. Esses fatos constituem portanto uma espécie nova, e é a eles que deve ser dada e reservada a qualificação de sociais. [...] Eles são portanto o domínio próprio da sociologia.”

Durkheim, Émile. *As regras do método sociológico*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. p. 3-4.

Para Durkheim, os fatos sociais:

- a) são compreendidos como resultados diretos da consciência individual, sendo explicados pelas intenções e escolhas particulares dos indivíduos na vida social.
 - b) são compreendidos como formas de organização espontânea da vida coletiva, surgindo da adaptação gradual entre os indivíduos e podendo ser explicados pela convivência prática no cotidiano social.
 - c) resultam da soma das ações individuais, não possuindo existência própria fora das vontades particulares que os constituem.
 - d) são compreendidos como formas de agir, pensar e sentir cuja coerção se manifesta quando os indivíduos percebem conscientemente sua influência e optam por segui-la na vida social.
 - e) não se confundem com as manifestações das consciências individuais e são uma realidade *sui generis*, uma realidade peculiar.
- 46 - “Bem diverso [da solidariedade mecânica] é o caso da solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros. A primeira só é possível na medida em que a personalidade individual é absorvida na personalidade coletiva; a segunda só é possível se cada um tiver uma esfera de ação própria, por conseguinte, uma personalidade. É necessário, pois, que a consciência coletiva deixe descoberta uma parte da consciência individual, para que nela se estabeleçam essas funções especiais que ela não pode regulamentar; e quanto mais essa região é extensa, mais forte é a coesão que resulta dessa solidariedade.”

Durkheim, Émile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 108.

Com base no fragmento selecionado e no conceito de solidariedade desenvolvido por Émile Durkheim, é correto afirmar:

- a) A solidariedade mecânica resulta da diferenciação funcional entre os indivíduos, cuja interdependência contribui para a anomia social em sociedades caracterizadas por elevada divisão do trabalho.
 - b) A solidariedade mecânica torna-se predominante à medida que as sociedades modernas ampliam a especialização das atividades econômicas e profissionais.
 - c) A crescente divisão do trabalho reduz a coesão social, pois enfraquece os vínculos coletivos sem produzir novas formas de integração entre os indivíduos.
 - d) A solidariedade orgânica caracteriza sociedades em que a consciência coletiva absorve integralmente as consciências individuais, limitando a autonomia dos sujeitos.
 - e) O aumento da divisão do trabalho social favorece a solidariedade orgânica, uma vez que a diferenciação das funções sociais amplia a interdependência entre os indivíduos e preserva espaços de autonomia da consciência individual.
- 47 - Considerando a concepção marxista de mais-valia, assinale a alternativa correta.
- a) A produção capitalista fundamenta-se na troca de equivalentes, sendo o lucro resultante do processo de circulação de mercadorias e das variações entre oferta e demanda no mercado.
 - b) No modo de produção capitalista, o trabalho produtivo caracteriza-se pela criação de valor e pela ampliação da riqueza, sendo a remuneração do trabalhador correspondente ao valor integral produzido durante sua jornada de trabalho.
 - c) A mais-valia corresponde ao excedente produzido pelo trabalhador e não remunerado sob a forma de salário, apropriado pelo capitalista como expressão da valorização do capital.
 - d) A exploração capitalista decorre da insuficiência da produção de mercadorias em relação às necessidades sociais, sendo superada pelo incremento da produtividade técnica.
 - e) A acumulação capitalista decorre da apropriação privada do excedente produzido pelo trabalho, razão pela qual a remuneração do trabalhador acompanha o crescimento da riqueza gerada pelo processo produtivo.

- 48 - “Ser capitalista significa ocupar na produção uma posição não só puramente pessoal, mas social. O capital é um produto comunitário e pode apenas ser posto em movimento por uma atividade comum de muitos membros, em última instância apenas pela atividade comum de todos os membros da sociedade. O capital não é, portanto, um poder pessoal, é um poder social.”

Marx, Karl; Engels, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. 3. ed. São Paulo: Edipro, 2015. p. 80.

Com base no fragmento e na concepção de capitalismo e luta de classes dos autores, assinale a alternativa correta.

- a) A produção capitalista possui caráter social porque depende da cooperação entre numerosos trabalhadores; por essa razão, a apropriação da riqueza tende a tornar-se igualmente coletiva à medida que o capitalismo desenvolve suas forças produtivas.
- b) A luta de classes decorre das desigualdades na distribuição da riqueza produzida; entretanto, com a expansão do capitalismo, esses conflitos tendem a ser institucionalmente regulados, deixando de constituir elemento estruturante das relações entre burguesia e proletariado.
- c) O desenvolvimento das forças produtivas intensifica a capacidade de produção de riqueza e amplia a interdependência entre capital e trabalho, tornando os antagonismos de classe compatíveis com interesses econômicos comuns entre capitalistas e trabalhadores.
- d) O caráter social do capital evidencia que a riqueza produzida coletivamente é apropriada de forma privada, condição que fundamenta os antagonismos entre as classes sociais no modo de produção capitalista.
- e) A natureza coletiva da produção capitalista decorre da cooperação estabelecida entre capitalistas e trabalhadores durante o processo produtivo, razão pela qual a exploração do trabalho deixa de constituir elemento central das relações capitalistas.

49 - De acordo com a concepção de ação social desenvolvida por Max Weber (1864-1920), assinale a alternativa que interpreta corretamente os critérios utilizados pelo autor para distinguir uma ação social de outros tipos de conduta humana.

- a) Toda interação entre indivíduos constitui uma ação social, desde que produza consequências observáveis para os envolvidos.
- b) A ação social caracteriza-se pela existência de contato direto entre indivíduos, sendo a comunicação presencial condição necessária para sua ocorrência.
- c) A ação social consiste em uma conduta dotada de sentido subjetivo que se orienta pela ação efetiva, passada, presente ou esperada de outros indivíduos.
- d) A ação social corresponde a comportamentos coletivos regulados por normas sociais compartilhadas, sendo a conformidade às normas o principal elemento para sua compreensão sociológica.
- e) A ação social restringe-se às situações em que os indivíduos perseguem objetivos comuns por meio de relações de cooperação e consenso.

50 - A sociologia compreensiva formulada por Max Weber parte do pressuposto de que os fenômenos sociais podem ser explicados por meio da interpretação dos sentidos que orientam a ação dos indivíduos. Considerando essa perspectiva teórico-metodológica, assinale a alternativa correta.

- a) A Sociologia deve explicar os fenômenos sociais por meio da identificação de regularidades empíricas observáveis, buscando formular leis gerais capazes de prever o comportamento dos indivíduos em diferentes contextos históricos.
- b) A principal finalidade da Sociologia consiste em promover transformações sociais por meio da elaboração de teorias voltadas à superação das contradições produzidas pelas relações de dominação existentes na sociedade capitalista.
- c) A compreensão dos fenômenos sociais depende da identificação das normas e dos valores compartilhados por uma coletividade, pois são esses elementos que explicam objetivamente a conduta dos indivíduos.
- d) A explicação dos fenômenos sociais fundamenta-se na identificação das determinações objetivas que conformam a ação dos indivíduos, de modo que a interpretação dos sentidos atribuídos pelos agentes possui importância analítica restrita.
- e) A Sociologia é concebida como uma ciência voltada à compreensão interpretativa da ação social e, desse modo, à explicação causal de seu curso e de seus efeitos, considerando os sentidos atribuídos pelos indivíduos às suas condutas como elemento fundamental para a análise dos fenômenos sociais.

51 - “A ascese protestante intramundana [...] agiu dessa forma, com toda a veemência, contra o gozo descontraído das pessoas; estrangulou o *consumo*, especialmente o consumo de luxo. Em compensação, teve o efeito psicológico de liberar o *enriquecimento* dos entraves da ética tradicionalista, rompeu as cadeias que cerceavam a ambição de lucro, não só ao legaliza-lo, mas também ao encará-lo (no sentido descrito) como diretamente querido por Deus.”

Weber, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Tradução de J. M. M. de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 155. (grifos do autor).

Com base no fragmento apresentado e na interpretação desenvolvida por Max Weber em *A ética protestante e o espírito do capitalismo* acerca das relações entre ascese protestante, racionalização da conduta e desenvolvimento do capitalismo moderno, assinale a alternativa correta.

- a) A expansão do capitalismo moderno esteve associada ao processo de secularização das sociedades ocidentais, no qual as motivações religiosas foram progressivamente substituídas por formas de racionalidade econômica autônomas.
- b) A ascese protestante intramundana contribuiu para a valorização do trabalho disciplinado e da acumulação de riqueza, compreendidos como sinais socialmente reconhecidos da eleição divina, estabelecendo uma relação necessária entre prosperidade econômica e salvação religiosa.
- c) A ética protestante produziu diretamente o capitalismo industrial ao estabelecer princípios econômicos que passaram a regular de forma homogênea todas as sociedades ocidentais.
- d) A ascese protestante intramundana favoreceu a constituição de uma conduta racional orientada para o trabalho sistemático e para a acumulação, convertendo motivações religiosas em disposições compatíveis com o desenvolvimento do capitalismo moderno.
- e) A relação entre protestantismo e capitalismo demonstra que as transformações econômicas determinam integralmente os sistemas religiosos e as formas de ação social.

52 - A relação entre os indivíduos e a sociedade em que vivem é estudada pela Sociologia por meio do conceito de socialização. Considerando a distinção entre socialização primária e socialização secundária, assinale a alternativa correta.

- a) A socialização primária corresponde à aprendizagem de papéis sociais especializados vinculados à participação em instituições formais, enquanto a socialização secundária está relacionada à construção dos vínculos afetivos fundamentais da infância.
- b) A socialização primária constitui o processo inicial de constituição da identidade social do indivíduo, enquanto a socialização secundária envolve a incorporação de conhecimentos, valores e papéis relacionados a diferentes esferas da vida social.
- c) A socialização primária ocorre com o ingresso dos indivíduos em novos contextos institucionais e grupos sociais, incorporando conhecimentos, normas e papéis específicos, enquanto a socialização secundária corresponde às aprendizagens próprias da adolescência, marcada pela ampliação das experiências sociais e pela progressiva autonomia.
- d) A socialização primária caracteriza-se pela aquisição de conhecimentos e competências vinculados a funções sociais específicas, ao passo que a socialização secundária está relacionada à incorporação dos valores fundamentais da vida em sociedade.
- e) A distinção entre socialização primária e secundária refere-se às diferentes intensidades do processo de aprendizagem social, sem implicar diferenças significativas quanto aos agentes e ao conteúdo da socialização.

53 - Nas palavras do sociólogo francês Pierre Bourdieu (1996):

[...] a família é produto de um verdadeiro trabalho de instituição, ritual e técnico ao mesmo tempo que visa instituir de maneira duradoura, em cada um dos membros da unidade instituída, sentimentos adequados a assegurar a integração que é a condição de existência e de persistência dessa unidade. Os ritos de instituição (palavra que vem de stare, "manter-se, ser estável") visam constituir a família como entidade unida, integrada, unitária, logo, estável, constante, indiferente às flutuações dos sentimentos individuais. Esses atos inaugurais de criação (imposição do nome de família, casamento, etc.) encontram seu prolongamento lógico nos inumeráveis atos de reafirmação e de reforço que visam produzir, por uma espécie de criação continuada, as afeições obrigatórias e as obrigações afetivas do sentimento familiar (amor conjugal, amor paterno e materno, amor filial, amor fraterno, etc.).

Bourdieu, Pierre. O espírito de família. In: Bourdieu, Pierre. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papyrus, 1996. p. 126.

A partir da análise do fragmento, a sociologia de Pierre Bourdieu caracteriza a instituição familiar como um(a):

- a) arranjo normativo focado na preservação jurídica do grupo, cujas exigências de estabilidade institucional se sobrepõem e neutralizam o desenvolvimento de laços de afeição entre os parentes.
- b) agência de socialização primária de caráter essencialmente biológico, cujas funções de integração independem de reforços culturais ou de rituais jurídicos cotidianos.
- c) constructo social permanente que demanda ritos de legitimação e práticas cotidianas de reforço para naturalizar obrigações e laços afetivos que garantem sua estabilidade.
- d) organização burocrática moderna cujo principal objetivo é a imposição de nomes e casamentos para fins de controle e rastreamento civil por parte do Estado.
- e) espaço de acolhimento pautado na subjetividade, no qual a dinamicidade dos sentimentos individuais atua de forma autônoma em relação às pressões externas das convenções sociais.

54 - Observe o trecho da música *Estudo errado*, de Gabriel, o Pensador (1995):

"Eu tô aqui pra quê?
Será que é pra aprender?
Ou será que é pra sentar, me acomodar e obedecer?"

A letra da música problematiza aspectos da experiência escolar ao questionar se a escola se limita à aprendizagem ou se também envolve processos de disciplina e obediência. À luz da perspectiva durkheimiana sobre a função social da educação e das instituições sociais, é correto afirmar:

- a) A educação escolar constitui um processo de socialização por meio do qual são incorporados conhecimentos, normas e valores coletivos, além de formas de disciplina que contribuem para a integração dos indivíduos e para a manutenção da coesão social.
- b) A organização escolar baseia-se predominantemente na negociação horizontal entre seus agentes quanto às normas de convivência, sendo a autoridade institucional um elemento de baixa relevância na constituição dos processos formativos.
- c) A função da escola restringe-se à transmissão de saberes científicos e técnicos, enquanto a formação moral e a internalização de normas sociais são produzidas em outras esferas da vida social.
- d) A disciplina escolar opera como mecanismo de contenção das individualidades, resultando na redução dos processos de integração social e no enfraquecimento dos vínculos coletivos.
- e) A escola cumpre sua função social ao promover a autonomia individual como eixo estruturante da vida coletiva, de modo que os processos de socialização passam a ser substituídos por trajetórias formativas singulares.

55 - "Do mesmo modo que temos pais, padrinhos e patrões, temos também entidades sobrenaturais que nos protegem. E elas podem ser de duas tradições religiosas aparentemente divergentes. Isso realmente não importa. O que para um norte-americano calvinista, um inglês puritano ou um francês católico seria sinal de superstição e até mesmo de cinismo ou ignorância, para nós é modo de ampliar nossa proteção. E também, penso um modo de enfatizar essa enorme e comovente fé que todos nós temos na eternidade da vida. Assim, essas experiências religiosas são todas complementares entre si, nunca mutuamente excludentes. O que uma delas fornece em excesso, a outra nega. E o que uma permite, a outra pode proibir. O que uma intelectualiza, a outra traduz num código de sensual devoção. Aqui também nós, brasileiros, buscamos o ambíguo e a relação entre esse mundo e o outro [...]. Assim, se no Natal vamos sempre à Missa do Galo, no dia 31 de dezembro vamos todos à praia vestidos de branco, festejar o nosso orixá ou receber os bons fluidos da atmosfera de esperança que lá se forma. Somos todos mentirosos? Claro que não! Somos, isso sim, profundamente religiosos."

Damatta, Roberto. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p. 115-116.

Com base no fragmento e nas análises sociológicas sobre a religião como instituição social no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A convivência entre diferentes tradições religiosas evidencia um processo de integração simbólica que reorganiza as crenças em um sistema religioso unificado.
- b) A organização da vida religiosa estrutura-se a partir da substituição progressiva de crenças consideradas incompatíveis, resultando na formação de sistemas religiosos hierarquizados e estáveis.
- c) As práticas religiosas se constituem como formas sociais de produção de sentido, nas quais diferentes tradições podem ser articuladas em contextos de convivência, reorganizando símbolos e rituais no interior da vida cotidiana.
- d) As práticas religiosas operam como sistemas normativos homogêneos, cuja coerência interna está veiculada à eliminação de contradições entre ritos, símbolos e crenças.
- e) A diversidade das práticas religiosas brasileiras pode ser compreendida como resultado das escolhas individuais dos fiéis entre diferentes sistemas de crenças, cuja articulação depende prioritariamente das preferências pessoais.

56 - As teorias evolucionistas sociais, desenvolvidas no século XIX, relacionavam o desenvolvimento das sociedades ao progresso técnico e científico, tomando as sociedades europeias e norte-americanas como referência de ápice civilizatório. Nesse contexto, o progresso tecnológico foi frequentemente utilizado como critério de hierarquização entre culturas e povos. A partir dessa perspectiva, é correto afirmar que tais teorias:

- a) fundamentam uma leitura multilinear do desenvolvimento histórico, reconhecendo diferentes trajetórias equivalentes de modernização, sem hierarquização entre sociedades.
- b) concebem a técnica como fenômeno culturalmente situado, recusando sua universalização como parâmetro de avaliação entre sociedades.
- c) dissociam completamente tecnologia e organização social, sustentando a independência entre mudanças técnicas e estruturas culturais.
- d) negam a existência de processos históricos de transformação, ao pressupor a fixidez das sociedades em estágios imutáveis de desenvolvimento.
- e) articulam progresso técnico e evolução social em uma lógica linear e hierarquizada, legitimando uma perspectiva eurocêntrica de desenvolvimento histórico.

57 - “Acreditando, como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura do significado.”

Geertz, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989. p. 15.

A partir do excerto e do conceito de relativismo cultural, entende-se que a análise antropológica das culturas deve:

- a) avaliar práticas culturais a partir de padrões universais de racionalidade, permitindo distinguir culturas mais ou menos avançadas no processo civilizatório.
- b) analisar os sistemas culturais considerando seus próprios referenciais de sentido, evitando julgamentos baseados em valores externos ao grupo estudado.
- c) explicar as diferenças culturais como resultado de fatores biológicos comuns à espécie humana, o que garante objetividade científica na comparação entre sociedades.
- d) interpretar as culturas como estruturas homogêneas e estáveis, cuja compreensão depende da identificação de normas universais presentes em todas as sociedades.
- e) substituir a análise interpretativa por métodos experimentais, de modo a garantir a neutralidade científica na comparação entre práticas sociais distintas.

58 - O método etnográfico ocupa um lugar central na constituição da Antropologia como campo científico, especialmente por articular o trabalho de campo à construção de narrativas interpretativas sobre a vida social. Considerando os princípios metodológicos e epistemológicos da etnografia, assinale a alternativa que caracteriza adequadamente esse método.

- a) Fundamentar-se na observação participante e na imersão do pesquisador no contexto social investigado, com o objetivo de compreender práticas, significados e relações sociais a partir da perspectiva dos sujeitos pesquisados.
- b) Basear-se na análise de dados secundários, como estatísticas e documentos institucionais, sendo o contato direto com os indivíduos uma etapa complementar do processo investigativo.
- c) Orientar-se pela descrição dos fenômenos observados em campo, limitando-se ao registro dos fenômenos observados e evitando a incorporação de interpretações teóricas na construção do conhecimento.
- d) Compreender o trabalho etnográfico como um procedimento de verificação empírica de hipóteses previamente formuladas, no qual o pesquisador atua como observador neutro que confirma ou refuta modelos teóricos estabelecidos.
- e) Pressupor que a validade da pesquisa antropológica depende da investigação de grupos culturalmente distintos daquele ao qual pertence o pesquisador, pois a proximidade social comprometeria a objetividade da análise.

59 - “Nós, brasileiros, [...] somos um povo em ser, impedido de sê-lo. Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi crime ou pecado. Nela fomos feitos e ainda continuamos nos fazendo. Essa massa de nativos oriundos da mestiçagem viveu por séculos sem consciência de si, afundada na ninguendade. Assim foi até se definir como uma nova identidade étnico-nacional, a de brasileiros. Um povo, até hoje, em ser, na dura busca de seu destino. [...] É de assinalar que, apesar de feitos pela fusão de matrizes tão diferenciadas, os brasileiros são, hoje, um dos povos mais homogêneos linguística e culturalmente e também um dos mais integrados socialmente da Terra. Falam uma mesma língua, sem dialetos. Não abrigam nenhum contingente reivindicativo de autonomia, nem se apegam a nenhum passado. Estamos abertos é para o futuro.”

Ribeiro, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 410. (Companhia de Bolso).

A partir do fragmento e das interpretações sociológicas e antropológicas sobre a formação da identidade nacional e diversidade cultural no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A constituição da identidade brasileira decorre da progressiva substituição das identidades indígenas, africanas e europeias por uma cultura nacional homogênea, caracterizada pela diluição das especificidades das diferentes culturas.
- b) A mestiçagem resultou na dissolução das identidades coletivas e na superação das desigualdades étnico-raciais, tornando a diversidade cultural um elemento que faz com que as diferenças étnico-raciais deixassem de constituir dimensão relevante para a compreensão da sociedade brasileira.
- c) A formação da identidade nacional brasileira pode ser explicada pela preservação isolada das diferentes matrizes culturais, que permaneceram historicamente desvinculadas entre si, evitando processos de intercâmbio e ressignificação cultural.
- d) A constituição da identidade nacional brasileira decorre da integração entre diferentes matrizes culturais, processo que resulta na superação das tensões e desigualdades historicamente associadas às diferenças étnico-raciais.
- e) A identidade brasileira constitui-se por um processo histórico marcado pela interação entre diferentes matrizes culturais, de modo que a diversidade de suas origens não impede a construção de um sentimento de pertencimento nacional.

60 - Considerando os conceitos de etnocentrismo e alteridade, assinale a alternativa correta.

- a) O etnocentrismo consiste na tendência de avaliar práticas culturais distintas a partir de padrões internos de uma determinada sociedade, o que favorece a comparação sistemática entre culturas e a construção de critérios universais de análise.
- b) A alteridade refere-se ao exercício de reconhecimento da diferença cultural como constitutiva das relações sociais, implicando um deslocamento do olhar analítico que busca compreender práticas e significados sem reduzi-los aos parâmetros do próprio grupo.
- c) O etnocentrismo pode ser entendido como uma etapa inevitável do pensamento classificatório humano, na medida em que toda análise cultural depende da construção prévia de categorias universais de comparação.
- d) A alteridade pressupõe a incorporação dos valores culturais do outro como condição de neutralidade analítica, permitindo ao pesquisador acessar diretamente os significados sociais sem mediações interpretativas.
- e) O etnocentrismo caracteriza-se pela utilização de referências culturais próprias na interpretação de outras sociedades, processo que contribui para estabelecer parâmetros compartilhados de compreensão das diferenças culturais.

61 - Na obra *Dialética do esclarecimento* (1947), os filósofos da Escola de Frankfurt Theodor Adorno e Max Horkheimer formularam o conceito de indústria cultural. Considerando essa perspectiva teórica, assinale a alternativa correta.

- a) A indústria cultural caracteriza-se pela produção padronizada de bens simbólicos orientados pela lógica mercantil, contribuindo para a reprodução de formas de conformismo social e para a limitação da capacidade crítica dos indivíduos.
- b) A produção em larga escala de bens culturais amplia o acesso da população ao consumo de manifestações artísticas, processo que reduz as distinções sociais relacionadas ao acesso à cultura e favorece maior pluralidade de referências culturais.
- c) A indústria cultural rompe com a lógica do mercado ao democratizar o acesso à produção artística, possibilitando que diferentes grupos sociais produzam e consumam bens culturais em condições de igualdade simbólica.
- d) A crítica à indústria cultural reconhece que a produção e a circulação de bens simbólicos estão vinculadas às relações econômicas da sociedade capitalista, mas sustenta que os significados atribuídos pelo público tornam secundários os efeitos da padronização cultural.
- e) A padronização da produção cultural decorre da necessidade de preservar as tradições populares frente às transformações tecnológicas, razão pela qual a indústria cultural fortalece a pluralidade de manifestações culturais.

62 - As tensões raciais eclodem em um mundo em rápida mudança econômica, social e cultural. Contudo, tal como elas se manifestam e são enfrentadas socialmente, elas não contribuem nem para precipitar a desintegração dos antigos padrões de relações raciais, nem para acelerar a formação de novos padrões de relações raciais, ajustados à estrutura e à dinâmica da sociedade de classes.

Fernandes, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1964. v. 1. p. 731.

Com base no fragmento apresentado e na análise desenvolvida por Florestan Fernandes acerca da formação da sociedade de classes no Brasil, assinale a alternativa que interpreta corretamente a relação entre diferenças sociais, desigualdades raciais e integração da população negra na sociedade brasileira.

- a) A formação da sociedade de classes redefiniu as formas de estratificação social, fazendo com que a posição econômica e ocupacional passasse a constituir o principal fundamento das desigualdades, em substituição aos padrões de diferenciação racial herdados do período escravista.
- b) As desigualdades sociais no Brasil são herança das diferenças étnico-raciais entre os grupos sociais, enquanto sua reprodução é explicada por dinâmicas internas, com menor ênfase em fatores históricos, econômicos e políticos.
- c) A igualdade jurídica instituída após a abolição foi primordial para assegurar a superação dos padrões de exclusão racial, deslocando as desigualdades existentes para diferenças de natureza cultural e individual.
- d) A consolidação da sociedade de classes não promoveu a ruptura automática com os padrões de dominação racial herdados da escravidão, contribuindo para a permanência de desigualdades raciais mesmo em um contexto de igualdade formal de direitos.
- e) A inserção da população negra na sociedade de classes ocorreu mediante sua participação na ordem competitiva, de modo que as diferenças de posição social passaram a ser explicadas pelas diferenças de qualificação e mobilidade econômica entre os indivíduos.

63 - “O racismo latino-americano é suficientemente sofisticado para manter negros e índios na condição de segmentos subordinados no interior das classes mais exploradas, graças à sua forma ideológica mais eficaz: a ideologia do branqueamento. Veiculada pelos meios de comunicação de massa e pelos aparelhos ideológicos tradicionais, ela reproduz e perpetua a crença de que as classificações e os valores do Ocidente branco são os únicos verdadeiros e universais. Uma vez estabelecido, o mito da superioridade branca demonstra sua eficácia pelos efeitos de estilização, de fragmentação da identidade racial que ele produz: o desejo de embranquecer (de ‘limpar o sangue’, como se diz no Brasil) é internalizado, com a simultânea negação da própria raça, da própria cultura.”

Gonzalez, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Organizado por Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p. 131.

Com base no fragmento e nas discussões sociológicas sobre relações étnico-raciais no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A ideologia do branqueamento contribui para a reprodução das desigualdades raciais ao naturalizar padrões culturais eurocêntricos e influenciar a construção social das identidades raciais.
- b) O racismo descrito no fragmento é um fenômeno restrito ao período colonial, que foi superado com a consolidação das instituições democráticas e com a universalização formal da cidadania nas sociedades contemporâneas.
- c) A fragmentação da identidade racial decorre de diferenças econômicas entre grupos sociais, sendo as dimensões culturais e simbólicas compreendidas como expressões derivadas dessas determinações materiais.
- d) A ideologia do branqueamento atua de forma explícita e institucionalizada, pois se faz presente nas normas jurídicas que regulam diretamente as relações raciais.
- e) As identidades raciais são produzidas por processos históricos e culturais, sendo a ideologia do branqueamento uma expressão das transformações econômicas ocorridas após a abolição da escravidão.

64 - Considerando as diferentes abordagens sociológicas sobre o conceito de poder, assinale a alternativa correta.

- a) Para Karl Marx, em *O capital* (1867), o poder é compreendido como uma relação moral entre indivíduos, baseada na integração normativa da sociedade e na manutenção da coesão social.
- b) Para Antonio Gramsci, em *Cadernos do cárcere* (1929-1935), o poder se manifesta como hegemonia cultural, exercida por meio do consenso e da direção moral e intelectual, articulando formas de dominação que combinam coerção e consentimento na vida social.
- c) Para Émile Durkheim, em *Da divisão do trabalho social* (1893), o poder se define como um conjunto de estratégias discursivas utilizadas para produzir saberes e subjetividades em diferentes instituições sociais.
- d) Para Max Weber, em *Economia e sociedade* (1922), o poder corresponde à possibilidade de impor a própria vontade no interior de uma relação social, mesmo diante de resistência, sendo a dominação caracterizada pela imposição de ordens sem necessidade de reconhecimento de legitimidade.
- e) Para Michel Foucault, em *Microfísica do poder* (1979), o poder é concentrado no Estado moderno, sendo exercido de forma centralizada por meio de instituições jurídicas e aparelhos repressivos.

65 - A formação dos Estados nas diversas regiões da Europa promoveu a reordenação das relações feudais, originando os chamados Estados Modernos, os quais constituíram mais um elemento da nova ordem que se articulava na Europa Ocidental entre os séculos XV e XVIII. Acerca dos processos de formação e desenvolvimento dos Estados Modernos, é correto afirmar:

- a) A formação dos Estados Modernos relaciona-se à consolidação de um processo de centralização política em que o exercício da coerção legítima passa a ser monopolizado por uma autoridade soberana em um território definido.
- b) O desenvolvimento dos Estados Modernos decorre da substituição das formas de dominação política por relações econômicas contratuais, nas quais a autoridade estatal perde progressivamente sua centralidade.
- c) A constituição dos Estados Modernos implica a dissolução das estruturas de dominação tradicionais e sua substituição por formas de participação política direta, baseadas na igualdade jurídica plena entre os indivíduos.
- d) O processo de formação dos Estados Modernos caracteriza-se pela reordenação das estruturas feudais, com ausência de centralização administrativa e manutenção da autonomia política dos senhores locais.
- e) A consolidação dos Estados Modernos ocorre a partir da fragmentação da autoridade política em múltiplos centros de poder independentes, sem formação de um aparato administrativo unificado.

66 - Em um município brasileiro, a prefeitura implantou um sistema totalmente digital para o agendamento de consultas na rede pública de saúde. O novo procedimento exige acesso à internet e autenticação por aplicativo de celular. Como parte significativa da população idosa e de baixa renda não possui acesso constante à internet nem familiaridade com recursos digitais, muitos moradores deixaram de conseguir agendar consultas médicas, embora o serviço continue formalmente disponível.

Considerando o conceito de cidadania e os direitos previstos na Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa correta.

- a) A incorporação de tecnologias digitais à prestação de serviços públicos amplia a eficiência administrativa e fortalece a cidadania ao padronizar o acesso aos serviços, ainda que condições desiguais de acesso aos meios digitais influenciem sua efetivação.
- b) A garantia constitucional dos direitos sociais impõe ao Estado a oferta de serviços públicos, cabendo aos cidadãos adaptar-se às formas de acesso estabelecidas pela administração pública, desde que observados os princípios da legalidade e da eficiência.
- c) A utilização de recursos tecnológicos na prestação de serviços públicos constitui expressão do processo de modernização administrativa, razão pela qual eventuais dificuldades de acesso podem ser superadas pela ampliação gradual da inclusão digital da população.
- d) A ampliação do acesso digital aos serviços públicos fortalece o exercício da cidadania ao uniformizar os procedimentos administrativos, ainda que diferentes grupos sociais experimentem formas distintas de acesso aos recursos tecnológicos.
- e) O exercício da cidadania depende da garantia jurídica dos direitos e das condições concretas de acesso aos serviços públicos, de modo que barreiras sociais ou tecnológicas podem restringir sua efetivação.

67 - “Uma das premissas básicas a respeito dos movimentos sociais é: são fontes de inovação e matrizes geradoras de saberes. Entretanto, não se trata de um processo isolado, mas de caráter político-social. Por isso, para analisar esses saberes, deve-se buscar as redes de articulações que os movimentos estabelecem na prática cotidiana e indagar sobre a conjuntura política, econômica e sociocultural do país quando as articulações acontecem. Essas redes são essenciais para compreender os fatores que geram as aprendizagens e os valores da cultura política que vão sendo construídos no processo interativo.”

Gohn, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, p. 335-361, maio-ago. 2011.

Com base no fragmento e na análise sociológica dos movimentos sociais, assinale a alternativa correta.

- a) A análise dos movimentos sociais pode ser realizada a partir de suas pautas e discursos públicos, considerando-se que os processos de produção de saberes prescindem de investigação das redes de articulação e dos contextos históricos em que se desenvolvem.
- b) Os movimentos sociais constituem formas de mobilização coletiva cuja produção de saberes decorre principalmente da organização interna dos grupos, ainda que possam estabelecer relações com outros atores sociais.
- c) Os processos de constituição de saberes nos movimentos sociais se estruturam a partir da interação entre diferentes atores sociais, articulando-se a redes de sociabilidade e a condições históricas que delimitam suas formas de ação.
- d) A análise dos movimentos sociais enfatiza a centralidade dos discursos e das reivindicações públicas como principal elemento explicativo de suas aprendizagens, mesmo quando há articulação com redes sociais mais amplas.
- e) Os saberes produzidos pelos movimentos sociais se organizam em processos internos de formação política, sendo posteriormente difundidos para outras esferas da sociedade por meio de instituições formais.

- 68 -** “A Agência Nacional do Cinema (ANCINE), vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), divulga o Panorama VOD 2025, estudo que analisa a oferta, a circulação e a diversidade da obra audiovisual no ambiente de vídeo sob demanda no Brasil. Os dados revelam um cenário de crescimento do mercado, mas com redução contínua da presença da produção brasileira nos catálogos das plataformas de maior audiência, além de baixa circulação das obras nacionais entre os serviços. O levantamento mostra que, embora o setor avance em número de assinantes e expansão de receita, a participação da obra brasileira no ambiente digital permanece limitada e concentrada, especialmente nas plataformas estrangeiras que dominam o mercado. A análise reforça a necessidade de mecanismos que ampliem competitividade, visibilidade e equilíbrio no ecossistema audiovisual.”

Disponível em: <https://www.gov.br>.

Com base no fragmento e na crítica desenvolvida por Theodor Adorno e Max Horkheimer acerca da indústria cultural e da produção de bens simbólicos nas sociedades capitalistas, assinale a alternativa correta.

- a) A ampliação da oferta de serviços de vídeo sob demanda favorece a circulação de obras audiovisuais em escala global, ampliando as possibilidades de acesso do público a diferentes bens culturais e reduzindo os efeitos da concentração na distribuição desses conteúdos.
 - b) A predominância de plataformas estrangeiras no ambiente digital pode ser compreendida como resultado da maior capacidade dessas empresas em responder às preferências do público consumidor, orientando a circulação das obras segundo critérios de aceitação do mercado.
 - c) O crescimento do mercado de vídeo sob demanda representa uma transformação nas formas de circulação das obras audiovisuais, mantendo os mecanismos pelos quais a produção cultural se organiza como atividade econômica.
 - d) A predominância de plataformas estrangeiras no mercado evidencia que a circulação de bens culturais está condicionada por interesses econômicos, podendo restringir a visibilidade de produções locais e reforçar a concentração da produção simbólica.
 - e) A internacionalização da circulação de obras audiovisuais amplia o alcance dos bens culturais, tornando a produção simbólica menos dependente das formas tradicionais de organização do mercado.
- 69 -** “A acumulação flexível foi acompanhada na ponta do consumo, portanto, por uma atenção muito maior às modas fugazes e pela mobilização de todos os artifícios de indução de necessidades e de transformação cultural que isso implica. A estética relativamente estável do modernismo fordista cedeu lugar a todo o fermento, instabilidade e qualidades fugidias de uma estética pós-moderna que celebra a diferença, a efemeridade, o espetáculo, a moda e a mercadificação de formas culturais.”

Harvey, David. *A condição pós-moderna*. 17. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008. p.137.

Considerando o fragmento e a análise de David Harvey sobre as transformações associadas à acumulação flexível, assinale a alternativa correta.

- a) A acumulação flexível modifica os padrões de consumo ao ampliar a diversidade de mercadorias e estilos, mantendo a estabilidade dos hábitos de consumo como referência para a organização da produção e da circulação de bens culturais.
 - b) A valorização da diferença, da moda e da efemeridade características da estética pós-moderna expressa a diversificação das formas culturais, processo esse que amplia as possibilidades de escolha dos consumidores e reduz a importância das estratégias mercantis na produção da cultura.
 - c) As transformações culturais associadas à acumulação flexível expressam a substituição dos padrões estéticos do fordismo por formas culturais mais diversificadas, nas quais a renovação dos estilos e das preferências do público passa a orientar a produção cultural em direção à satisfação de necessidades previamente constituídas pelos consumidores.
 - d) A acumulação flexível relaciona-se à transformação dos padrões de consumo e das formas culturais, marcada pela valorização da efemeridade, da diferença, do espetáculo e da moda, articulada à indução de novas necessidades e à mercadificação da cultura.
 - e) A estética pós-moderna associada à acumulação flexível caracteriza-se pela multiplicação de estilos e pela valorização do espetáculo e da moda, favorecendo uma diferenciação das formas culturais que desloca a produção de necessidades para a esfera das escolhas individuais dos consumidores.
- 70 -** “O Sindicato dos Bancários informou que cerca de mil trabalhadores foram dispensados sem advertência prévia. O banco não confirmou o número de demissões, mas informou em nota que a decisão foi tomada após uma “revisão criteriosa de condutas relacionadas ao trabalho remoto e registro de jornada”. [...] A incompatibilidade estaria entre as atividades registradas nas plataformas e o registro de ponto dos trabalhadores — o que indicaria, na prática, que as horas efetivamente trabalhadas não foram corretamente registradas.”

Disponível em: <http://www.g1.globo.com>.

Considerando o fragmento e as distintas perspectivas de Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim sobre a organização do trabalho e suas implicações para a vida social, assinale a alternativa correta.

- a) A situação pode ser interpretada como expressão do aprofundamento da divisão social do trabalho, da racionalização dos mecanismos de gestão e da permanência das relações entre capital e trabalho, ainda que cada um desses processos seja explicado de maneira distinta por Marx, Weber e Durkheim.
- b) Para Karl Marx, a utilização de plataformas digitais de registro de jornada elimina a separação entre trabalho e controle, reduzindo a centralidade da exploração econômica na análise das relações de produção.
- c) Para Max Weber, o uso de sistemas digitais de controle da jornada expressa o avanço da racionalização burocrática, cuja eficiência técnica elimina o caráter impessoal e normativo da organização do trabalho.
- d) Para Émile Durkheim, o monitoramento do trabalho remoto indica a ampliação da solidariedade mecânica nas organizações contemporâneas, de modo a reduzir a necessidade de normas formais de regulação do trabalho.
- e) As tecnologias digitais introduzem formas inéditas de organização do trabalho que relativizam a capacidade explicativa das categorias elaboradas por Marx, Weber e Durkheim acerca das sociedades modernas.

- 71 -** “As supostas novas formas de organização do trabalho associadas ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e às empresas que se apresentam como plataformas ou aplicativos são, na verdade, estratégias de contratação e gestão do trabalho que mascaram o assalariamento presente nas relações que estabelecem. A negação do assalariamento é elemento central da estratégia empresarial, pois, sob a aparência de maior autonomia (eufemismo para burlar o assalariamento e efetivar a transferência dos riscos), o capital busca, de fato, ampliar o controle sobre o trabalho e recrudesce a exploração e a sujeição.”

Filgueiras, Vitor. Antunes, Ricardo. Plataformas digitais, uberização do trabalho e regulação no capitalismo contemporâneo. In: Antunes, Ricardo (Org). *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020. p. 60.

Com base no fragmento apresentado e na interpretação de Filgueiras e Antunes acerca das transformações contemporâneas das relações de trabalho, assinale a alternativa que interpreta corretamente os impactos da plataformização sobre os direitos trabalhistas e as formas de proteção social dos trabalhadores.

- a) A reestruturação produtiva associada às plataformas digitais reorganiza as formas de contratação e de gestão do trabalho, ampliando modalidades flexíveis de inserção ocupacional que exigem a adaptação dos mecanismos tradicionais de proteção social às novas formas de prestação de serviços.
- b) A expansão das plataformas digitais representa a substituição progressiva das relações assalariadas por formas autônomas de trabalho, razão pela qual os mecanismos tradicionais de proteção social deixam de responder às demandas do novo paradigma produtivo.
- c) A plataformização do trabalho reorganiza as formas de contratação e gestão da força de trabalho sem eliminar relações de subordinação, utilizando o discurso da autonomia para transferir riscos ao trabalhador e tensionar a efetividade dos direitos trabalhistas e dos mecanismos de proteção social.
- d) A mediação das plataformas digitais redefine os vínculos entre empresas e trabalhadores, deslocando parte das responsabilidades tradicionalmente atribuídas ao empregador para os próprios prestadores de serviço, em uma configuração que combina maior flexibilidade contratual e autonomia na gestão do trabalho.
- e) A gestão algorítmica caracteriza-se pela substituição dos mecanismos tradicionais de supervisão por formas automatizadas de coordenação do trabalho, processo que reduz a assimetria entre capital e trabalho ao tornar mais transparentes os critérios de remuneração e avaliação do desempenho.

- 72 - No Brasil do fim do século XIX e início do século XX, as análises sobre a sociedade brasileira concentraram-se na formação social do país, nas influências desse processo e nas características de uma identidade nacional. A partir da década de 1930, a reflexão sociológica sobre o Brasil ganha maior sistematização com as obras de Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior, que oferecem diferentes interpretações sobre a formação histórica, social e cultural do país. Posteriormente, autores como Darcy Ribeiro e Florestan Fernandes ampliam o debate ao problematizar as desigualdades raciais no contexto da sociedade de classes. A respeito da Sociologia Brasileira, assinale a alternativa correta.**

- a) Em *Casa-grande & senzala* (1933), Gilberto Freyre considera a mestiçagem como elemento negativo na formação da sociedade brasileira, enfatizando a interação entre diferentes matrizes culturais e deslocando o conceito de raça em direção à noção de cultura.
- b) Em *Raízes do Brasil* (1936), Sérgio Buarque de Holanda analisa as tensões entre práticas sociais brasileiras e princípios do liberalismo europeu, destacando a formação histórica de um padrão de relações pessoais que tensiona a separação entre esferas pública e privada.
- c) Caio Prado Júnior, em *Formação do Brasil contemporâneo* (1942), interpreta a formação histórica do país a partir da centralidade das dinâmicas econômicas internas, destacando a constituição de um mercado nacional independente e autônomo desde o período colonial.
- d) Em *A integração do negro na sociedade de classes* (1964), Florestan Fernandes argumenta que a ideia de democracia racial contribuiu para ocultar a persistência das desigualdades raciais, apesar da incorporação formal do negro à ordem social competitiva.
- e) Em *O povo brasileiro* (1995), Darcy Ribeiro interpreta a formação da sociedade brasileira como resultado de um processo de miscigenação entre matrizes indígena, africana e europeia, destacando a constituição de uma identidade nacional marcada pela unidade cultural homogênea desde o período colonial.